

EEFEUSP - Departamento de Esporte

Disciplina: DIMENSÕES ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

Professora responsável: Dra. Flávia da Cunha Bastos

DIMENSÕES ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

EEFEUSP - Departamento de Esporte

Disciplina: DIMENSÕES ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE

Professora responsável: Dra. Flávia da Cunha Bastos

CONCEITOS GESTÃO

INDÚSTRIA DO ESPORTE

ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS

Dimensões Administrativas

CONCEITOS

GESTÃO X ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE

ABORDAGENS INTERNACIONAIS

ABORDAGENS NACIONAIS

CHELLADURAI, 2009; ROBBINS, 1997

A posição destes autores é de que os termos “sport management” e “sport administration” podem ser usados como sinônimos.

tanto faz como se chama a atividade – administração ou gestão

as pessoas que a conduzem são

tomadores de decisões que

planejam, organizam, lideram e controlam

as atividades DA ORGANIZAÇÃO.

os termos “management” e gestão têm sido preferidos quando o assunto é o planejamento, organização, liderança e controle DO ESPORTE.

“GESTÃO DO ESPORTE seria uma abordagem disciplinar das CIÊNCIAS DO ESPORTE pertencente ao grupo de vários CAMPOS DO CONHECIMENTO HUMANO que apresentam conexões científicas com os FATOS ESPORTIVOS, assim como a medicina, a psicologia, a sociologia, a biomecânica, a história, a filosofia e a pedagogia do esporte”.

Desenvolvimento da Gestão Desportiva

Nos Estados Unidos da América o desenvolvimento esteve centrado no Desporto Universitário, nas Ligas Profissionais e no espectáculo desportivo, ou seja, principalmente no sector privado.

Na Europa apareceu com a generalização do conceito de "desporto para todos" e das práticas de lazer e recreação, relacionado directamente aos Clubes, autarquias e ao Estado.

Enquanto nos Estados Unidos, os investigadores da área investigam principalmente as ligas profissionais e os departamentos atléticos de universidades, na Europa, os investigadores se ocupam da investigação de clubes e entidades de administração do esporte (federações, comitês olímpicos, dentre outros).

GESTÃO DO ESPORTE

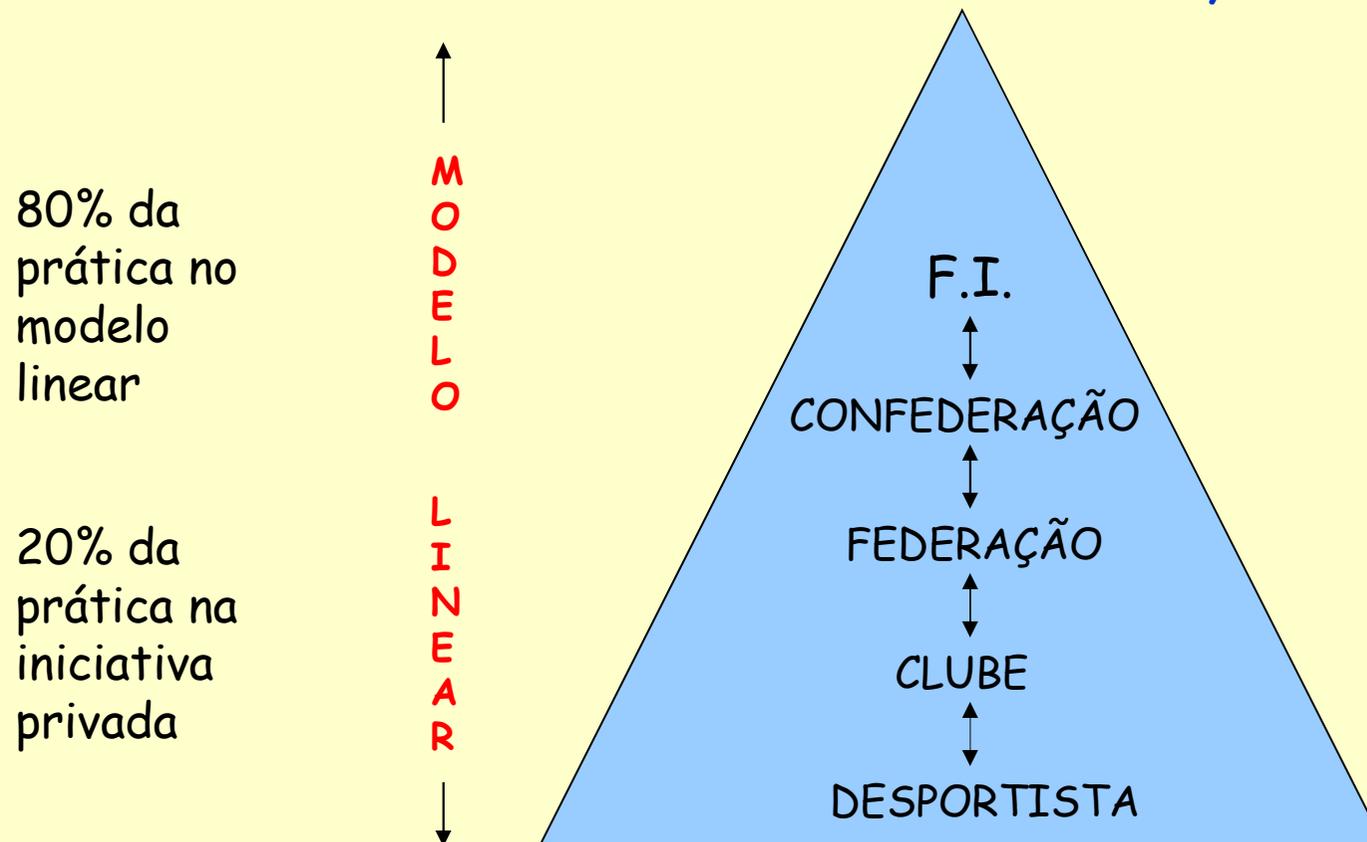
Brasil x USA

ORGANIZAÇÕES

DIMENSÕES DA PRÁTICA ESPORTIVA

MODELO TRADICIONAL DE PRÁTICA DESPORTIVA

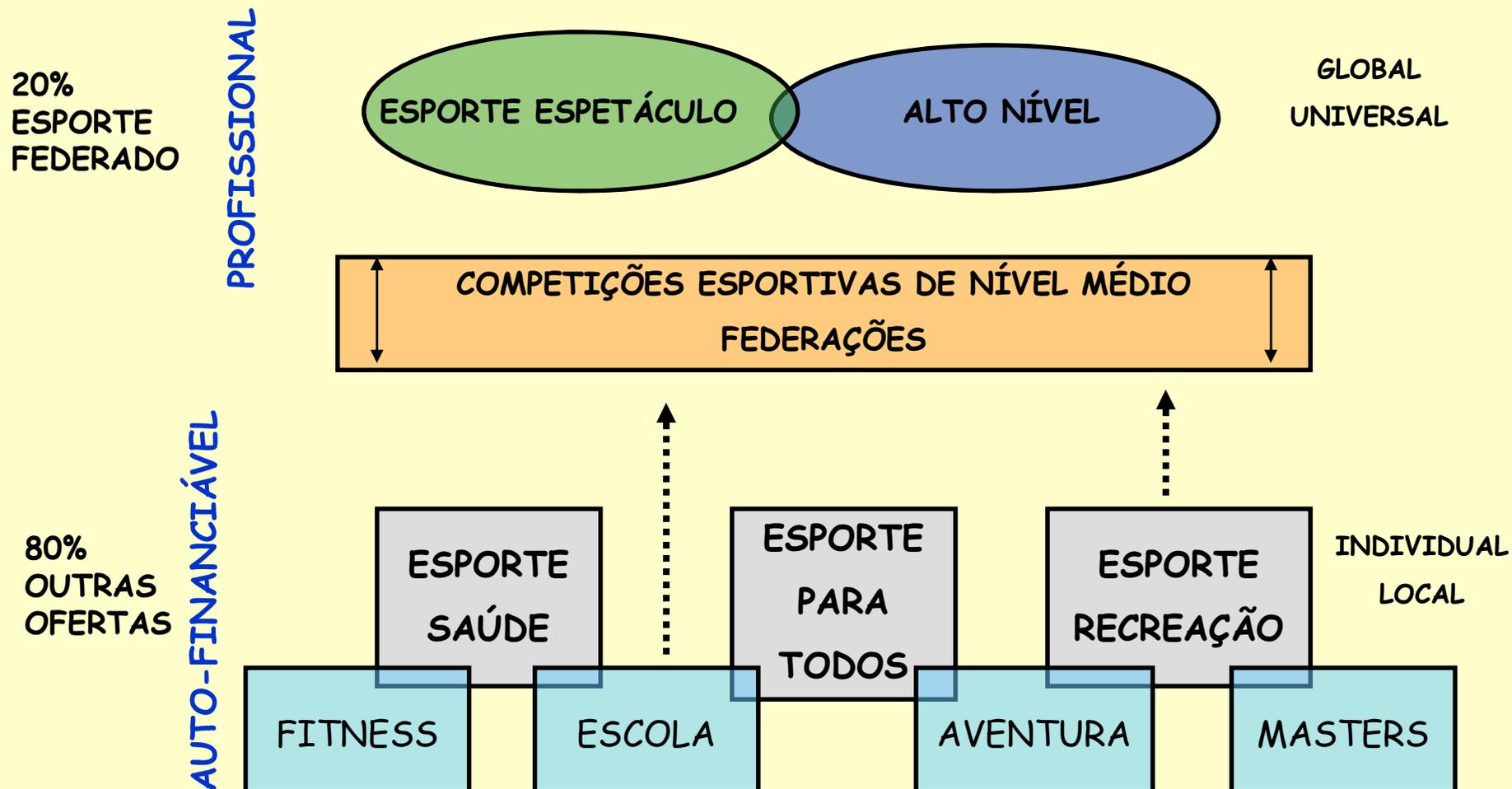
Roche, 2002



MODELO ATUAL DE PRÁTICA ESPORTIVA

Roche, 2002

GESTÃO TRANSVERSAL



INDÚSTRIA DO ESPORTE

Pitts; Stotlar, 2006

TODO ESPORTE E PRODUTOS RELACIONADOS - BENS, SERVIÇOS, LUGARES, PESSOAS E IDEIAS - OFERECIDOS AO CONSUMIDOR

SEGMENTAÇÃO DA INDÚSTRIA DO ESPORTE

PRÁTICA ESPORTIVA

Oferecida ao consumidor como produto de participação ou entretenimento

1. Modalidades esportivas
2. Esporte de Iniciativa privada
3. Esporte mantido pelo **Governo**
4. Organizações mantidas **por sócios**
5. Organizações **não-lucrativas**
6. Escolas de Esporte
7. Academias de fitness e esportes

PRODUÇÃO ESPORTIVA

Produtos necessários ou desejados à produção ou influência na qualidade da prática esportiva

1. Produtos esportivos
 - a) equipamentos
 - b) acessórios
2. Produtos para melhora do desempenho
 - a) instrutor
 - b) acompanhamento médico
 - c) instalações esportivas
 - d) sistema governamental

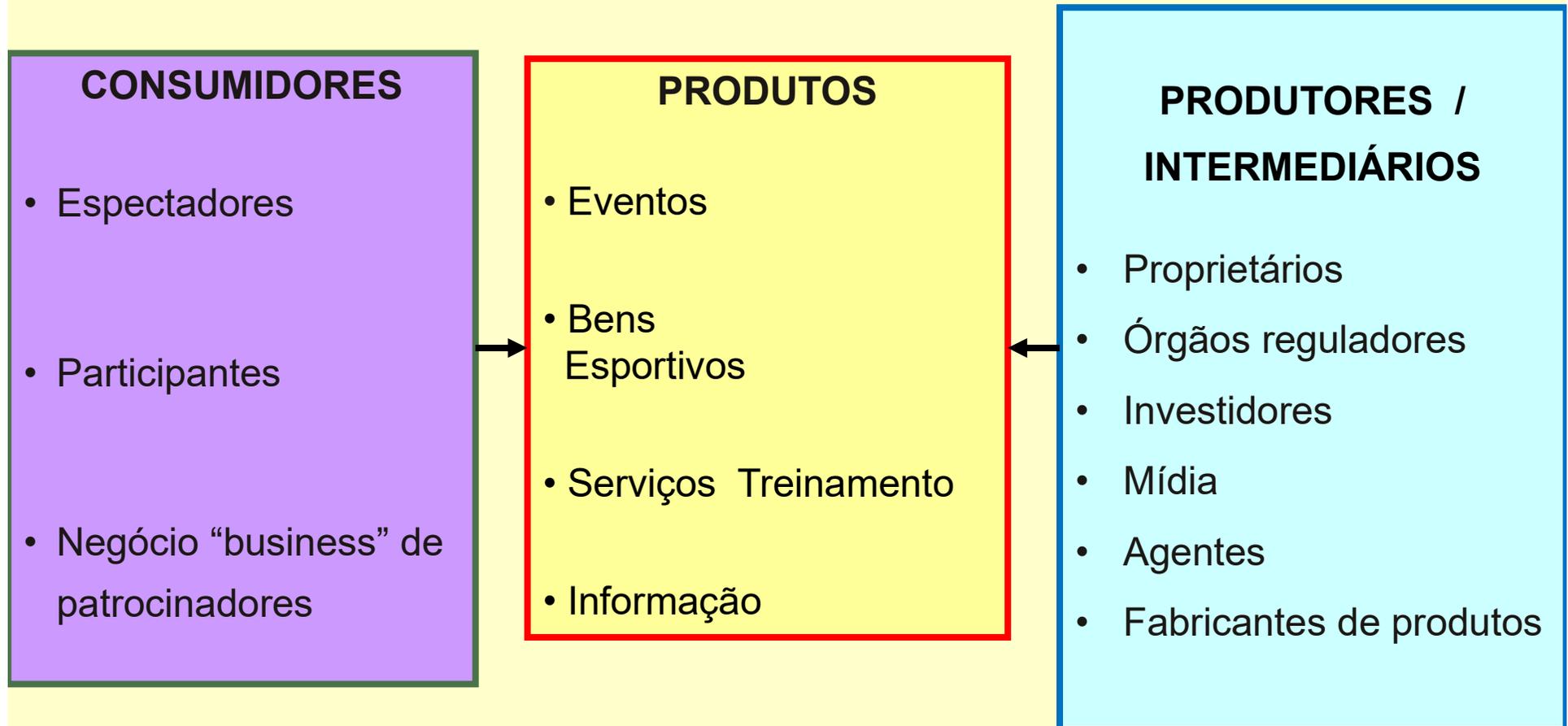
PROMOÇÃO ESPORTIVA

Produtos oferecidos como instrumentos para se promover o produto esporte

1. Produtos promocionais
2. Eventos promocionais
3. Mídia
4. Patrocínio evento único múltiplos eventos equipe individual circuito ou liga
5. Endosso individual equipe organização

A INDÚSTRIA DO ESPORTE Estrutura

Modelo simplificado da relação **consumo-fornecimento** (SHANK, 1999)



SEGMENTOS DA INDÚSTRIA DO ESPORTE SEGMENTAÇÃO POR SETORES DE ATIVIDADE

MILLER *et al In:* HOFFMAN; HARRIS, 2002, p. 434

ESPORTE
UNIVERSITÁRIO, COLEGIAL,
ESCOLAR, ETC.

AGENTES,
ADMINISTRAÇÃO DE
EVENTOS, ETC.

FEDERAÇÕES,
CONFEDERAÇÕES
LIGAS, ETC.



ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA, PARQUES
E RECREAÇÃO,
ASSOCIAÇÕES
ESPORTIVAS, ETC.

ACADEMIAS, PISTAS DE
BOLICHE, CAMPOS DE
GOLFE, QUADRAS DE
FUTSAL, ETC.

FABRICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO,
VAREJO, ETC.

ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS

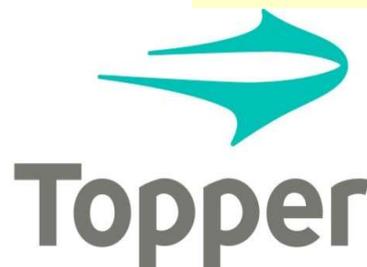
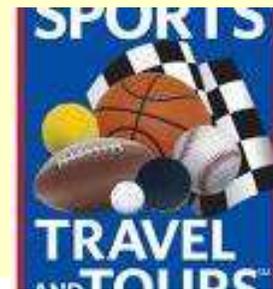
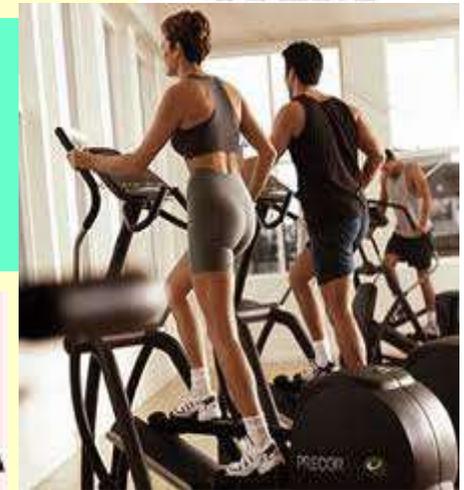


organização esportiva é uma entidade social, com objetivos claros e limites bem definidos, envolvida na *indústria do esporte*.



uma organização esportiva oferece produtos (bens ou serviços) que se relacionam ao esporte (sentido estrito) ou ao exercício físico

(SLACK; PARENT, 2006).



ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS

Chelladurai (2009)

- (a) organizações esportivas (primárias)
- (b) organizações que usam o produto de organizações esportivas para promover seus próprios produtos (satélites)

a) clubes, academias, equipes esportivas profissionais, escolas de esporte, entidades de administração do esporte (federações, confederações, ligas), dentre outras, são organizações esportivas.

GESTÃO DO ESPORTE É ESSENCIALMENTE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE OCORREM DENTRO DESTAS ORGANIZAÇÕES

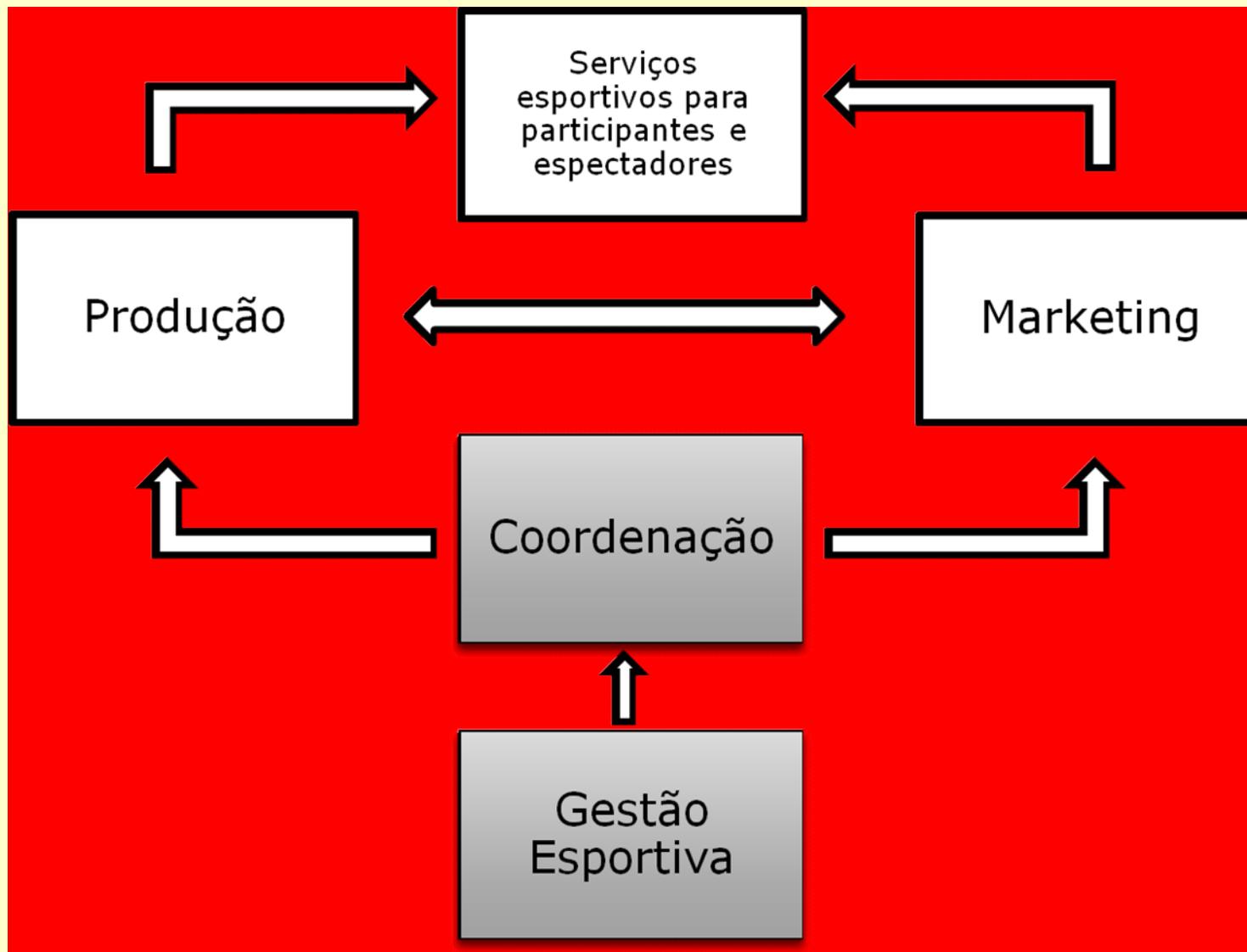


Figura 1. Gestão do Esporte como coordenação das atividades de produção e marketing de serviços esportivos (adaptado de CHELLADURAI, 2009)

b) empresas que fabricam material esportivo, transmitem jogos ou assessoram atletas são organizações que usam o produto de organizações esportivas para vender seus próprios produtos.

têm como atividades principais, por exemplo, a produção de calçados e roupas, a transmissão de eventos via TV, ou o assessoramento jurídico de pessoas



Fig.2. Organizações satélites às organizações esportiva (adaptado de Chelladurai, 2009)

Setores da Sociedade

SETOR PÚBLICO OU GOVERNAMENTAL

Agente: Estado, Governo

Missão: Assegurar direitos e deveres iguais para todos

Quem decide: Os ocupantes de posições nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário

Atividades: Estabelecer políticas, leis e julgamentos

Fonte de Recursos: Impostos e taxas públicas

Princípios: Justiça e igualdade de oportunidades

SETOR ECONÔMICO

Agente: Empresas, consumidores

Missão: Satisfazer necessidades das pessoas

Quem decide: Empresários, consumidores, investidores

Atividades: Produzir e consumir bens e mercadorias

Fonte de Recursos: Venda de produtos

Princípios: Aumento de lucro, riqueza, eficiência

TERCEIRO SETOR

Agente: ONGs, organizações da sociedade civil, entidades sociais, fundações

Missão: Melhorar a vida das pessoas

Quem decide: Os que têm iniciativa pessoal e organizacional na área social

Atividades: Produzir idéias, impulsos sociais, soluções para problemas, serviços

Fonte de Recursos: Doações espontâneas, repasse governamental e isenção de impostos, patrocínios empresariais

Princípios: Aumento de lucro, riqueza, eficiência

Roche (2002) - organizações esportivas na Espanha

O autor define quatro grandes grupos, a partir da natureza das organizações esportivas:

1. organizações desportivas **públicas**;
2. **privadas** sem fins lucrativos;
3. **empresas** de serviços esportivos e
4. **sociedades anônimas desportivas** – clubes profissionais enquadrados como sociedades comerciais.

Espaços de Intervenção

PORTUGAL



Administração Central

**Empresas de
Serviços Desportivos**

**Administração
Regional e Local**

**Indústria de
Equipamentos Desportivos**

**Confederações, Federações
e Clubes**

**Empresas de
Consultoria Desportiva**

Está voltada:

**aos diferentes segmentos
privado, público e terceiro setor**

**ao esporte de alto rendimento, de participação e
educacional**

**A característica do Brasil é a diversidade:
sofremos influências tanto da estrutura americana
como da europeia.**

ESPORTE DE RENDIMENTO

Lei 9615-1998

Do Sistema Nacional do Desporto

Art. 13. O Sistema Nacional do Desporto tem por finalidade promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento.

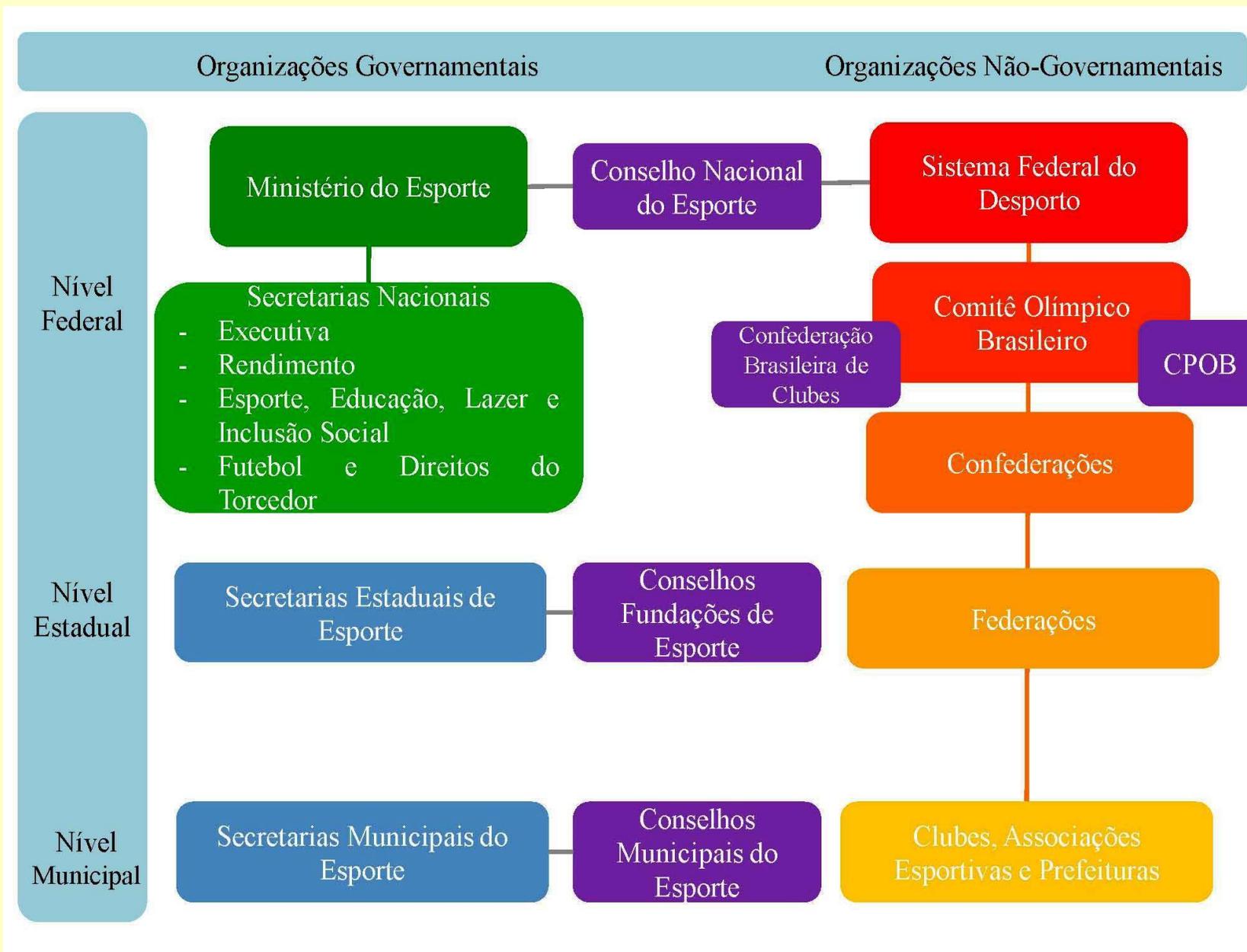
Parágrafo único. **O SISTEMA NACIONAL DO DESPORTO CONGREGA AS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO, COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, ENCARRREGADAS DA COORDENAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, NORMALIZAÇÃO, APOIO E PRÁTICA DO DESPORTO, BEM COMO AS INCUMBIDAS DA JUSTIÇA DESPORTIVA** e, especialmente:

(Redação dada pela Lei nº 12.395, de 2011).

- I - o Comitê Olímpico Brasileiro-COB;
- II - o Comitê Paraolímpico Brasileiro;
- III - as entidades nacionais de administração do desporto;
- IV - as entidades regionais de administração do desporto;
- V - as ligas regionais e nacionais;
- VI - as entidades de prática desportiva filiadas ou não àquelas referidas nos incisos anteriores.
- VII - a Confederação Brasileira de Clubes.

ENTIDADES DE PRÁTICA E DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE

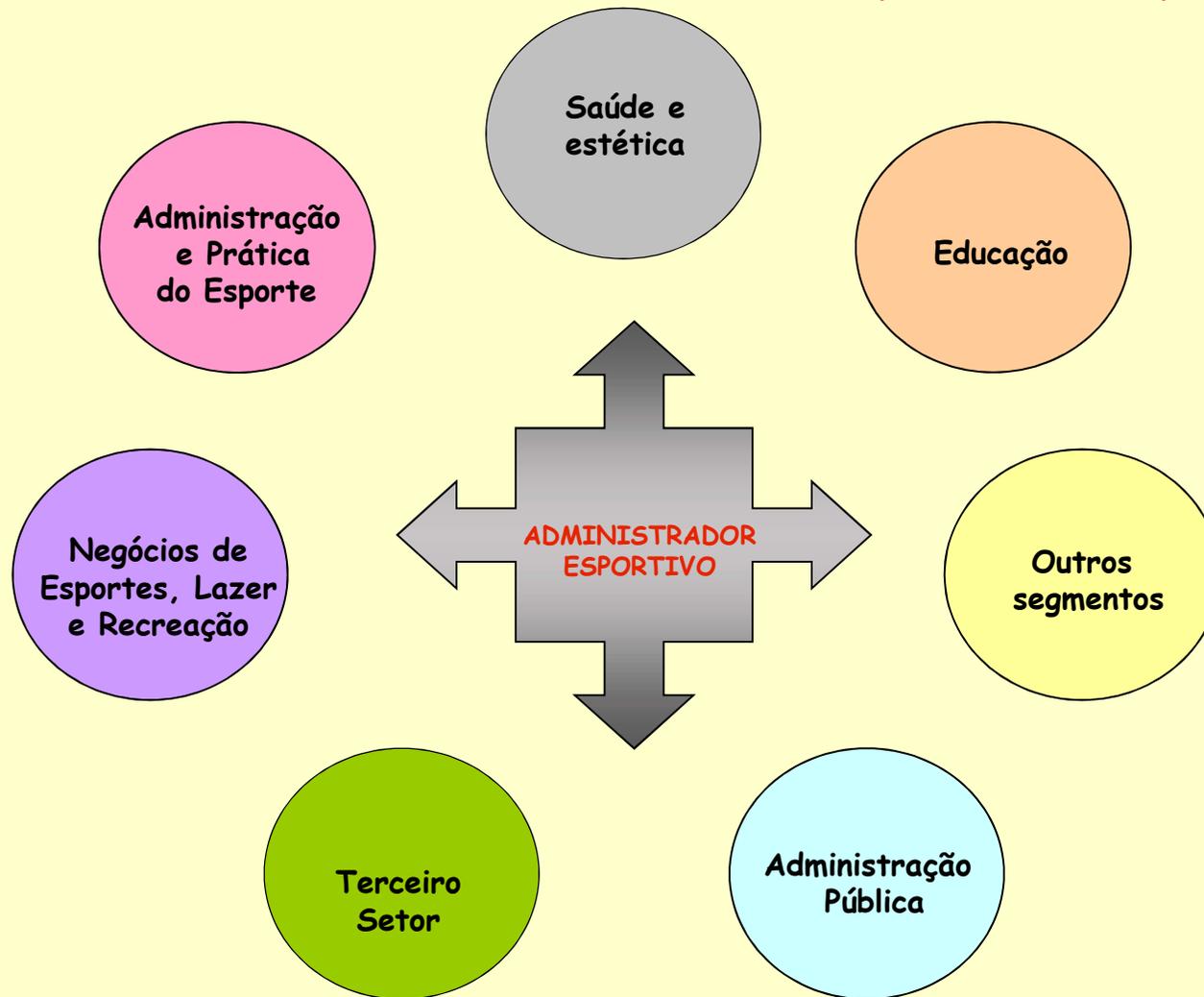
DIMENSÕES ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE



CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ADMINISTRADOR ESPORTIVO

PROPOSTA DE UM MODELO PARA O BRASIL

GEPAE - Grupo de Estudos e Pesquisa em
Administração Esportiva
Departamento de Esporte (Bastos, 2004)



1. Negócios de Esportes, Lazer e Recreação,

organizações com finalidade econômica, gestão privada

Principal

Empresa-time Clube-empresa Academias esportivas

Escolas de Iniciação esportiva Instalações e equipamentos – locação

De suporte:

Co-gestoras de clubes de esporte profissional

Consultoria e Assessoria em negócios de esportivos, de lazer e recreação

Promotoras e organizadoras de eventos esportivos

Promotoras e organizadoras de cursos para profissionais e estudantes da área

Investidoras em patrocínio esportivo

Investidoras em esporte como meio de promoção de sua atividade principal

Comunicação

Marketing Esportivo

Materiais e Equipamentos esportivos

Novos Produtos e Serviços ligados ao esporte

Administradoras de equipamentos e instalações esportivas

Comercialização de bilhetes e ingressos para eventos esportivos

Agências de turismo especializadas em pacotes para eventos esportivos

Hotéis, *resorts*, pousadas, com serviços esportivos diferenciados

2. Administração Geral, organizações com finalidade de administração e organização da atividade esportiva com finalidade não lucrativa.

Principal

**Associações Federações Ligas Confederações
Clubes sociais Entidades representativas de classe (SESI, SESC,
Sindicatos)**

De suporte

Condomínios

3. Terceiro Setor, reunindo organizações sem fins lucrativos com finalidade social segundo seus estatutos e missões:

Principal e de Suporte

Desporto na Neve

**Fundações, Institutos, Associações comunitárias, e demais
Organizações Não Governamentais (ONG's)**

4. Educação, organizações com finalidade tanto econômica como social, através de gestão do setor público ou privado

Principal e de Suporte

**Instituições de Ensino (Fundamental, Médio e Superior): Escolas, Faculdades,
Universidades**

5. Administração Pública,

com finalidades administrativa e social, de gestão pública

Principal

**Secretarias de Governo Municipais e Estaduais de Esportes, Recreação e Lazer
Instalações e Equipamentos esportivos**

De suporte

Secretarias de Governo Municipais e Estaduais de outras áreas (Cultura, Juventude, Bem-Estar Social, etc.)

Praças, Parques, Logradouros

Centros Comunitários (juventude, adultos e idosos)

6. Saúde e estética, com finalidade econômica e/ou social e com gestão pública e/ou privada, tipicamente orientadas para atividades de suporte:

Clínicas, Hospitais, Centros de Reabilitação, SPAs

7. Outros segmentos:

Principal

Centros de Estudos e Pesquisa

De suporte

Asilos, Creches

MODELO BRASILEIRO X MODELO AMERICANO

ORGANIZAÇÕES

Desporto na Neve

REFERÊNCIAS

BASTOS, F. C. Sport Manager's Fields of Practice - propose of a model for Brazil. **FIEP Bulletin-Journal of the International Federation of Physical Education**, vol. 74, p. 429-431, special edition – article, 2004.

CHELLADURAI, P. **Managing organizations for sport and physical activity: A systems perspective** (3rd. ed.). Scottsdale, AZ: Holcomb Hathaway, 2009.

MILLER, L.K.; STOLDT, G.C.; COMFORT, G. Profissões relacionadas à administração esportiva. In: HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C. (Orgs.). **Cinesiologia: o estudo da atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PITTS, B.G.; STOTLAR, D.K. **Fundamentos de marketing esportivo**. Tradução: Ieda Moriya. São Paulo: Phorte, 2002.

ROBBINS, S. P. **Managing today! Upper Saddle River**, NJ: Prentice-Hall, 1997.

ROCHA, C.M. & BASTOS, F.C. Gestão do Esporte: definindo a área. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. 2011 N. esp.

ROCHE, F.P. **Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas**. 2ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

SARMENTO, P. **Apontamento aula** Curso de Gestão Desportiva Universidade do Porto, 2009.

LINK VÍDEO https://www.youtube.com/watch?v=O7nY_k8ZCus